



República de Angola
Governo Provincial de Benguela
Administração Municipal do Cubal

Plano Director Municipal 2012

Fase: 0 Esboço
Versão: 4 Quarto Desenho
Edição: 1.0 Entrega ao Governo Provincial

Programa de Execução

versão entregue

30 de Janeiro de 2015



Consórcio SAMAYONGO

Luanda-Veneza - e-mail: info@samayongo.com - <http://www.samayongo.com>

O Consórcio é composto pelas duas empresas seguintes:

Rogosa Yoko, Lda. - *Construção Civil e Serviços*

Morro Bento - Sector B, Quarteirão Nº4, Casa Nº2 - Luanda - Angola

tel. +244-923-301562 - e-mail: luanda@samayongo.com

HESC serviços para o território - Planeamento Desenho Estudos Informação

Via Bissagola 16/B - 30173 Venezia-Mestre VE, Itália

tel. +39-041-2668833 - fax +39-041-2668834 - e-mail: info@hesc.it - <http://www.hesc.it>

Contratada Principal

FraCaet & Filhos, Lda. - Luanda - Angola

Morro Bento - Sector B, Quarteirão Nº4, Casa Nº2 - tel. +244-926-312071

em colaboração com

Atelier Andrea Zaina - *Engenheiro Agrónomo*

Via Anna Magnani 6 - 30038 Spinea VE - Itália

Tel./fax +39-041-990704 - e-mail: info@studiozaina.it - <http://www.studiozaina.it>

FraCaet & Filhos, Lda

avaliações
agronómicas:



Governo Provincial de Benguela:

Armando da Cruz Neto, *Governador*

Henrique Calengue, *Vice-Governador para os Serviços Técnicos e Infra-estruturas*

Zacarias Camwenho, *Director Provincial do Ordenamento do Território, Urbanismo e Ambiente*

Administração Municipal do Cubal:

António Saraiva, *Administrador Municipal*

António Capewa Caliangula, *Administrador Municipal Adjunto*

Gildo Anselmo Epalanga Sapalo, *Director Municipal do Gabinete Técnico de Ordenamento do Território*

Administrações Comuns:

Celestino Chimbenje Camati, *Administrador Comunal do Tumbulo*

Verónica Chipembe Lucas Cossengue, *Administradora Comunal Adjunta do Tumbulo*

Estêvão Chipeio Gonsalves, *Administrador Comunal da Capupa*

Maria Margarida, *Administradora Comunal Adjunta da Capupa*

João Ngumbe, *Administrador Comunal da Yambala*

Dionísia Davide, *Administradora Comunal Adjunta da Yambala*

Contratada Principal e Coordenação Administrativa:

FraCaet & Filhos, Lda., Luanda, Angola

Francisca Isabel da Costa Caetano, *técnica*

Paulo Gilberto Dos Santos Pena, *arquitecto urbanista*

Planeamento Territorial e Coordenação Técnica:

HESC serviços para o território, Veneza-Mestre VE, Itália

Markus Hedorfer, *planificador territorial*

Donatella Schiuma, *arquitecta urbanista*

Fabio Fasan, *colaborador ao planeamento*

Diana Fagotto, *colaboradora ao planeamento*

Avaliações Agronómicas:

Atelier Zaina, Spinea VE, Itália

Andrea Zaina, *engenheiro agrónomo*

Índice

1	Introdução.....	5
2	Programa de Investimentos Público 2013-2017	6
2.1	Sistema da Saúde	7
	Hospitais Gerais	7
	Hospitais Municipais	7
	Centros de Saúde.....	8
	Postos de Saúde.....	9
2.2	Sistema Escolar	10
	Universidades.....	10
	Escolas Secundárias do II ciclo.....	10
	Escolas Secundárias do I ciclo	11
	Escolas Primárias	12
2.3	Infra-estruturas de mobilidade	13
2.4	Planos Territoriais	14
2.5	Palestras e Formação Profissional	14
3	Programa de Execução 2015-2015.....	15

1 Introdução

O Programa de Execução deste primeiro Plano Director Municipal do Cubal («PDM 2012») prevê uma organização das iniciativas de implementação por três ‘dimensões’:

- **Cronológica**, com a subdivisão nas três fases do Plano e nas fases dos Programas de Investimentos Públicos (PIP);
- **Temática**, com a subdivisão nos principais sectores de ordenamento definidos no âmbito do Plano;
- **Orçamental**, com a subdivisão nas Unidades Orçamentais competentes para cada uma das iniciativas programadas ou propostas.

No que se refere à **Cronologia**, precisa destacar o facto de o PDM do Cubal ter dois faseamentos diferentes, um para nortear o desenvolvimento territorial compatibilizando-o com a Estratégia Nacional «Angola 2025», e outro para atribuir os recursos financeiros necessários à realização dos objectivos do Plano. O faseamento do PDM, compatibilizado com a «Angola 2025», prevê três períodos:

- Arranque (1 de Julho de 2013 até 31 de Dezembro de 2015)
- Estruturação (1 de Janeiro de 2016 até 31 de Dezembro de 2020)
- Desenvolvimento (1 de Janeiro de 2021 até 31 de Dezembro de 2025)

Ao contrário, o faseamento dos PIP, sendo a base para atribuir os recursos financeiros às iniciativas de implementação, prevê a organização seguinte:

- Quadriénio 2013-2017, com a definição do PIP 2013-2014 em fase de acabamento, enquanto os três PIP seguintes (2014-2015, 2015-2016 e 2016-2017) serão elaborados a partir do segundo semestre deste ano (2013);
- Quadriénio 2017-2021;
- Quadriénio 2021-2025.

Por conseguinte, os prazos dos dois faseamentos não coincidem, e não é aconselhável harmonizar de forma artificial os períodos quinquenais do PDM com os quadriénios do Ministério das Finanças porque respondem a exigências completamente diferentes. O que precisa elaborar é um cronograma de execução que tem em conta os dois sistemas de faseamento, nomeadamente:

- 1.7.2013-30.6.2014 (12 meses)
- 1.7.2014-30.6.2015 (12 meses)

- 1.7.2015-31.12.2015 (6 meses)
- 1.1.2016-30.6.2016 (6 meses)
- 1.7.2016-30.6.2017 (12 meses)
- 1.7.2017-31.12.2020 (42 meses), organizada em quatro fases de segunda ordem
 - 1.7.2017-30.6.2018 (12 meses)
 - 1.7.2018-30.6.2019 (12 meses)
 - 1.7.2019-30.6.2020 (12 meses)
 - 1.7.2020-31.12.2020 (6 meses)
- 1.1.2021-30.6.2021 (6 meses)
- 1.7.2021-30.6.2025 (48 meses), organizada em quatro fases de segunda ordem
 - 1.7.2021-30.6.2022 (12 meses)
 - 1.7.2022-30.6.2023 (12 meses)
 - 1.7.2023-30.6.2024 (12 meses)
 - 1.7.2024-30.6.2025 (12 meses)
- 1.7.2025-31.12.2025 (6 meses)

As questões relativas às **Temas e Unidades Orçamentais** serão enfrentadas no âmbito da próxima entrega.

2 Programa de Investimentos Público 2013-2017

As colunas das tabelas dos parágrafos seguintes indicam:

- Centro Médio ou Centro Inferior de referência;
- Número global de estruturas programadas para todo o prazo do PDM com indicação do ano dentro do qual o objectivo específico deverá ser alcançado;
- Número global de estruturas programadas dentro do prazo de validade do PIP 2013-2017;
- Número de estruturas programadas para o PIP 2013-2014 (período «A»);
- Número de estruturas programadas para o PIP 2014-2015 (período «B»);
- Número de estruturas programadas para o PIP 2015-2016 (período «C»);
- Número de estruturas programadas para o PIP 2016-2017 (período «D»);
- Número de estruturas programadas após a conclusão do prazo de validade do PIP 2013-2017 (período «E»);

- Número de Aldeias programadas para o Âmbito Local em questão (as tabelas que se referem aos Centros Médios ou Inferiores não têm esta coluna).

As quantidades relevantes para cada um dos quatro anos do PIP 2013-2017 são destacadas com o fundo cinza.

2.1 Sistema da Saúde

As estruturas do sistema da saúde são:

- Hospitais Gerais;
- Hospitais Municipais;
- Centros de Saúde;
- Postos de Saúde.

A localização geográfica e a alocação temporal dos Centros de Saúde e os Postos de Saúde é feita no âmbito de tabelas como as descritas no parágrafo introdutivo ao presente capítulo, enquanto as outras estruturas são descritas.

Hospitais Gerais

Prevê-se a construção de um (1) Hospital Geral na Sede Municipal do Cubal. Julga-se importante iniciar com o planeamento desta estrutura durante o primeiro ano do PIP 2013-2017, enquanto a sua construção deverá iniciar a partir do segundo ano (2014-2015) e ser concluído dentro do prazo de validade do terceiro ano (2015-2016). É preciso prever trabalhos de acabamento e de equipamento também durante o quarto ano (2016-2017).

Hospitais Municipais

No prazo de validade do PDM (2025) prevê-se a construção de um (1) Hospital Municipal para cada um dos Centros Médios previstos, nomeadamente Caviva Norte, Capupa, Tumolo e Yambala. Por causa da sua população de referência mais elevada, o Hospital Municipal da Caviva Norte deverá ser equipado para poder enfrentar a capacidade de dois (2) Hospitais Municipais.

No que se refere à Sede Municipal, prevê-se a construção de dois (2) Hospitais Municipais, cada um com a capacidade de duas (2) estruturas deste tipo.

Prevê-se o início das actividades de planeamento do primeiro dos

dois Hospitais Municipais do Cubal-Sede durante o último ano (2016-2017) do PIP 2013-2017, enquanto a sua construção será programada no âmbito do PIP seguinte (2017-2021). Os outros Hospitais Municipais são programados para os períodos 2017-2021 e 2021-2025.

Centros de Saúde

A programação dos Centros de Saúde é feita por Centros Inferiores nos termos do Sistema das Localidades Centrais (SLC), quer dizer os Centros de Saúde deverão ser localizados nas Zonas Colectivas de Saúde indicadas na Planta de Ordenamento do PDM ou, se o Centro em questão ainda não tiver zonamento de detalhe, dentro do relativo perímetro urbano indicado na Planta de Ordenamento.

Centro Inferior	2019	2017	A	B	C	D	E
Cubal	12	8	1	1	2	4	4
Membasoko	1	1	1				
Alto Capaca	1	1	1				
Alto Colula	1	1	1				
Bundiangolo	1	1				1	
Jerequete	1	1		1			
Lola	1	1		1			
Tumbulo	1	1	1				
Quendo	1	1	1				
Kanjumba	1	1				1	
Caviva Norte	1	1	1				
Kayenje	1	1		1			
Aleço	1	1			1		
Lulambo	1	1		1			
Capupa	1	1	1				
Yala	2	1	1				1
Tumolo	2	1	1				1
Wemba	1	1		1			
Tchiva	1				1		
Cassua	2	1		1			
Yambala	2	1	1				
Kayande	1	1			1		
Tchisingi	1	1		1			
Nguno	1	1				1	
Kambondongolo	1	1			1		
Sonde	1	1	1				

Centro Inferior	2019	2017	A	B	C	D	E
Londuta	1	1			1		
Município	42	33	12	8	7	7	6

Postos de Saúde

A programação dos Postos de Saúde é feita por Âmbitos Locais nos termos do SLC, quer dizer os Postos de Saúde são localizados nos bairros do Cubal-Sede, dos Centros Médios e dos Centros Inferiores bem como nas Aldeias rurais. A prioridade para cada um dos Âmbitos Locais é a localização de um (1) Posto de Saúde dentro o perímetro urbano do seu Centro de referência. Após a localização deste primeiro Posto de Saúde, a prioridade é a de localizar Postos de Saúde nas Aldeias programadas.

Âmbito Local	2025	2017	A	B	C	D	E	Aldeias
Cubal	93	29	7	7	8	7	64	5
Membasoko	12	4	1	1	1	1	8	8
Alto Capaca	6	2		1		1	4	4
Cove-Cavange-Iú	10	4	1	1	1	1	6	6
Bundiangolo	8	4	1	1	1	1	4	5
Jerequete	8	4	1	1	1	1	4	5
Kassiva	12	4	1	1	1	1	8	8
Tumbulo	9	4	1	1	1	1	5	6
Quendo	11	4	1	1	1	1	7	7
Kanjumba	9	4	1	1	1	1	5	6
Caviva Norte	10	4	1	1	1	1	6	1
Jamba-Cima	10	4	1	1	1	1	6	6
Jamba-Baixo	7	3	1	1		1	4	4
Lulambo	7	3	1	1		1	4	4
Capupa	8	4	1	1	1	1	4	0
Yala-Hanha	16	4	1	1	1	1	12	10
Tumolo	14	4	1	1	1	1	10	7
Lutila Wemba	10	4	1	1	1	1	6	6
Lutila Kaipumba	8	4	1	1	1	1	4	5
Caviva Sul	15	4	1	1	1	1	11	9
Yambala	16	4	1	1	1	1	12	7
Kayande	11	4	1	1	1	1	7	7
Tchisingi	10	4	1	1	1	1	6	6
Ngoio-Kaãgele	12	4	1	1	1	1	8	8

Âmbito Local	2025	2017	A	B	C	D	E	Aldeias
Kambondongolo	5	1				1	4	3
Kalanda-Nduvo	9	4	1	1	1	1	5	6
Katateka-Kandonga	8	4	1	1	1	1	4	5
Município	354	126	31	32	30	33	228	154

2.2 Sistema Escolar

As estruturas do sistema escolar são:

- Universidades;
- Escolas Secundárias do II ciclo;
- Escolas Secundárias do I ciclo;
- Escolas Primárias.

A localização geográfica e a alocação temporal das Escolas Secundárias do I ciclo e das Escolas Primárias é feita no âmbito de tabelas como as descritas no parágrafo introdutivo ao presente capítulo, enquanto as outras estruturas são descritas.

Universidades

Prevê-se a construção de uma (1) Universidade ou Centro Universitário na Sede Municipal do Cubal. Julga-se importante iniciar com o planeamento desta estrutura durante o primeiro ano do PIP 2013-2017, enquanto a sua construção deverá iniciar a partir do segundo ano (2014-2015) e ser concluído dentro do prazo de validade do terceiro ano (2015-2016). É preciso prever trabalhos de acabamento e de equipamento também durante o quarto ano (2016-2017).

Escolas Secundárias do II ciclo

No prazo de validade do PDM (2025) prevê-se a construção de duas (2) Escolas Secundárias do II ciclo para cada um dos Centros Médios previstos, nomeadamente Caviva Norte, Capupa, Tumolo e Yambala, e onze (11) no Centro Superior do Cubal-Sede.

Prevê-se o início das actividades de planeamento das primeiras duas destas escolas no Cubal-Sede durante o primeiro ano (2013-2014) do PIP 2013-2017, enquanto a sua construção será programada no âmbito do ano seguinte (2014-2015). É preciso prever trabalhos de acabamento e de equipamento também durante o terceiro ano (2015-2016).

As actividades de planeamento de outras duas escolas deste tipo

são previstas para o quarto ano (2016-2017) do PIP 2013-2017, enquanto a sua construção interessará o PIP 2017-2021.

Escolas Secundárias do I ciclo

No prazo de validade do PDM (2025) prevê-se a construção de uma (1) Escola Secundária do I ciclo para cada um dos 22 Centros Inferiores previstos, três (3) para cada um dos 4 Centros Médios previstos, nomeadamente Caviva Norte, Capupa, Tumolo e Yambala, e vinte e nove (29) para o Centro Superior do Cubal-Sede.

Centro Inferior	2019	2017	A	B	C	D	E
Cubal	29	12	3	3	3	3	17
Membasoko	2	1	1				1
Alto Capaca	2	1	1				1
Alto Colula	2	1	1				1
Bundiangolo	2	1				1	1
Jerequete	2	1		1			1
Lola	2	1		1			1
Tumbulo	2	1	1				1
Quendo	2	1	1				1
Kanjumba	2	1				1	1
Caviva Norte	6	2	1		1		4
Kayenje	2	1		1			1
Aleço	2	1			1		1
Lulambo	2	1		1			1
Capupa	6	2	1		1		4
Yala	2	1	1				1
Tumolo	6	2	1		1		4
Wemba	2	1		1			1
Tchiva	2	1			1		1
Cassua	2	1		1			1
Yambala	6	2	1		1		4
Kayande	2	1			1		1
Tchisingi	2	1		1			1
Nguno	2	1				1	1
Kambondongolo	2	1			1		1
Sonde	2	1	1				1
Londuta	2	1			1		1
Município	97	42	14	10	12	6	55

Escolas Primárias

No prazo de validade do PDM (2025) prevê-se a realização de 266 Escolas Primárias, distribuídas da maneira seguinte:

- Uma (1) escola em cada uma das 154 Aldeias programadas;
- Duas (2) escolas em cada um dos 22 Centros Inferiores programados;
- Seis (6) escolas em cada um dos 4 Centros Médios programados;
- Quarenta e quatro (44) escolas no Cubal-Sede.

A ordem de prioridade de localização destas estruturas é a seguinte:

- Uma (1) escola em cada um dos Centros Médios e Inferiores programados;
- Uma (1) escola para cada um de sectores de 6.000 habitantes no Cubal-Sede;
- Uma (1) escola para cada uma das Aldeias programadas logo que será construída;
- Outras escolas.

Âmbito Local	2025	2017	A	B	C	D	E	Aldeias
Cubal	49	16	4	4	4	4	33	5
Membasoko	10	4	1	1	1	1	6	8
Alto Capaca	6	2	1			1	4	4
Cove-Cavange-Iú	8	4	1	1	1	1	4	6
Bundiangolo	7	3	1	1		1	4	5
Jerequete	7	3	1	1		1	4	5
Kassiva	10	4	1	1	1	1	6	8
Tumbulo	8	4	1	1	1	1	4	6
Quendo	9	4	1	1	1	1	5	7
Kanjumba	8	4	1	1	1	1	4	6
Caviva Norte	7	3	1	1		1	4	1
Jamba-Cima	8	4	1	1	1	1	4	6
Jamba-Baixo	6	2	1			1	4	4
Lulambo	6	2	1			1	4	4
Capupa	6	2	1			1	4	0
Yala-Hanha	12	4	1	1	1	1	8	10
Tumolo	13	5	2	1	1	1	8	7
Lutila Wemba	8	4	1	1	1	1	4	6
Lutila Kaipumba	7	3	1	1		1	4	5
Caviva Sul	11	4	1	1	1	1	7	9
Yambala	13	5	2	1	1	1	8	7

Âmbito Local	2025	2017	A	B	C	D	E	Aldeias
Kayande	9	4	1	1	1	1	5	7
Tchisingi	8	4	1	1	1	1	4	6
Ngoio-Kañgele	10	4	1	1	1	1	6	8
Kambondongolo	5	1	1				4	3
Kalanda-Nduvo	8	4	1	1	1	1	4	6
Katateka-Kandongga	7	3	1	1		1	4	5
Município	266	106	32	25	20	29	160	154

2.3 Infra-estruturas de mobilidade

Os investimentos necessários no âmbito do PIP 2013-2017 são:

- Construção do Porto Seco, da Zona das Feiras e da Zona Industrial nas localizações indicadas na Planta de Ordenamento (planeamento durante o primeiro ano 2013-2014 e realização das obras durante os dois anos seguintes, com acabamentos durante o quarto ano 2016-2017);
- Reabilitação ou construção das ligações estradais (ver Planta de Ordenamento, planeamento durante o primeiro ano 2013-2014 e realização das obras durante o segundo e terceiro ano)
 - Tumbulo – Caimbambo (iniciativa concertada com a equipa que trabalha no PDM do Caimbambo)
 - Tumbulo – Bocoio (iniciativa concertada com a equipa que trabalha no PDM do Bocoio e que melhora as ligações rodoviárias Porto do Lobito – Porto Seco do Cubal)
 - Quendo – Balombo (iniciativa concertada com a equipa que trabalha no PDM do Balombo)
 - Cubal – Kayande – Casseque (para melhorar as ligações com Caluquembe na Província da Huíla);
- Planeamento da circunvalação da EN 260 do Cubal-Sede indicada na Planta de Ordenamento dentro do prazo de validade do PIP 2013-2017;
- Planeamento do anelo rodoviário periurbano do Cubal-Sede indicado na Planta de Ordenamento dentro do prazo de validade do PIP 2013-2017;
- Planeamento das correcções ao CFB e de estações novas indicadas na Planta de Ordenamento dentro do prazo de validade do PIP 2013-2017.

2.4 Planos Territoriais

Julga-se importante desempenhar, durante os primeiros dois anos 2013-2014 e 2014-2015, as actividades de planeamento seguintes:

- Plano Urbanístico do Cubal-Sede;
- Plano de Pormenor Urbanístico do «Bairro da Reconciliação Nacional»;
- Plano de Pormenor Urbanístico do «Bairro “CPLP”»;
- Plano de Pormenor Urbanístico do Bairro «Tchimbassi Nova»;
- Alteração do PDM para a localização exacta das novas Aldeias programadas;
- Plano de Ordenamento Rural Parcial do CADE (Centro Agrícola de Desenvolvimento Económico) Nº 3 «Tumolo».

Durante os anos 2014-2015 e 2015-2016 deverão ser desempenhadas as actividades de planeamento seguintes:

- Planos Urbanísticos dos quatro (4) Centros Médios de Caviva Norte, Tumolo, Capupa e Yambala;
- Planos de Pormenor Urbanístico de mais três bairros do Cubal-Sede;
- Plano de Ordenamento Rural Municipal;
- Alteração do PDM para enfrentar questões imprevistas.

Durante os anos 2015-2016 e 2016-2017 deverão ser desempenhadas as actividades de planeamento seguintes:

- Planos Urbanísticos de seis (6) Centros Inferiores;
- Planos de Pormenor Urbanístico dos restantes bairros indicados pelo PDM na sua Planta de Zonamento do Cubal-Sede;
- Planos de Ordenamento Rurais Parciais dos CADE Nº 1 «Yambala», 2 «Caviva Norte» e 4 «Capupa»;
- Alteração do PDM para enfrentar questões imprevistas.

Durante o ano 2016-2017 deverão ser iniciadas as actividades de planeamento seguintes:

- Planos Urbanísticos de mais seis (6) Centros Inferiores;
- Alteração do PDM para enfrentar questões imprevistas.

2.5 Palestras e Formação Profissional

Durante o primeiro ano do PIP 2013-2014 prevê-se a constituição duma palestra permanente de pesquisa sobre caracteres tipológicos e lin-

guagens arquitectónicas locais para a construção — também sob forma de construção participada — de novas casas habitacionais e públicas quer na cidade do Cubal e nas outros Centros Médios e Inferiores previstos, mas sobretudo nas Aldeias e no meio rural. Objectivo principal desta iniciativa é a utilização de materiais e linguagens de construção e de composição tradicionais a fim de realizar edifícios modernos e confortáveis. Prevê-se a continuação desta palestra pelo menos durante os seguintes dois anos 2014-2015 e 2015-2016.

Prevê-se, durante o primeiro ano 2013-2014, a realização dum curso de formação profissional para agentes de polícia a fim de criar uma Unidade de Fiscalização Territorial com a função de controlar as actividades de transformação do território e a sua conformidade aos instrumentos de planeamento territorial. O problema principal a enfrentar neste contexto a capacitação para poder interpretar correctamente os documentos de Plano e avaliar no território a conformidade ou eventual disformidade.

Durante os primeiros dois anos 2013-2014 e 2014-2015 prevê-se o desempenho de um curso de formação profissional para técnicos de ordenamento do território no âmbito dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG/GIS). O PIP 2013-2014 deverá prever também a alocação de recursos financeiros suficientes para equipamentos SIG, hardware e software.

3 Programa de Execução 2015-2015

No que se refere ao Programa de Execução para todos os períodos de programação deste PDM, apresentam-se as obras previstas e uma possível quantificação dos custos sob forma de tabela, sendo anexa ao presente documento.

